



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO

APOIO



RELATO DE EXPERIÊNCIA

INICIAÇÃO CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO:

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO NÚCLEO DE JORNALISMO E

AUDIOVISUAL DA UFJF

**Jean Paulo de ALMEIDA¹, almeidapaulo.jean@estudante.ufjf.br
Iluska COUTINHO², iluska.coutinho@ufjf.br
Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF.**

RESUMO

O relato de experiência a seguir apresenta uma perspectiva da formação superior em Jornalismo na UFJF por meio da participação em projetos de Iniciação Científica vinculados ao NJA - Núcleo de Jornalismo e Audiovisual. O texto descreve um percurso trilhado desde 2023, com uma trajetória marcada por pesquisas voltadas para qualificação da informação em vídeo, com foco em temas como desinformação, desertos de notícias e circulação de conteúdos em redes sociais. As atividades desenvolvidas incluem reuniões de pesquisas, leituras teóricas, análises empíricas, produção de artigos e participações em congressos científicos. Parte majoritária da pesquisa utiliza a Análise da Materialidade Audiovisual (AMA) para examinar narrativas jornalísticas em plataformas digitais. A experiência ainda incluiu atuação no projeto de extensão Apuraí, voltado à checagem de fatos e educação midiática. Nos resultados destaca-se a importância do desenvolvimento de ações de extensão voltadas ao enfrentamento da desinformação, e evidenciam a importância da IC na formação acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE

Iniciação Científica. Jornalismo. Desinformação. Educação Midiática. Narrativas Audiovisuais.

1. INTRODUÇÃO

¹ Estudante do Curso de Jornalismo, Universidade Federal de Juiz de Fora. Bolsista PIBIC (CNPq), integrante do NJA - Núcleo de Estudos em Jornalismo e Audiovisual. E-mail: almeidapaulo.jean@estudante.ufjf.br

² Professora da Facom-UFJF, Jornalista e Doutora em Comunicação. email: iluska.coutinho@ufjf.br



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026



Qualificar uma informação jornalística tem se tornado um dos principais desafios contemporâneos diante da intensificação dos fluxos comunicacionais em ambientes digitais e da ampliação de conteúdos desinformativos, potencializados pelas redes sociais. Neste contexto, a produção de conhecimento científico assume papel importante para o fortalecimento das práticas jornalísticas, ao possibilitar análises críticas, desenvolvimento de metodologias e reflexões sobre estratégias para ampliar a credibilidade da informação. A Iniciação Científica, por sua vez, configura-se como um espaço relevante de formação acadêmica, permitindo que estudantes participem de processos de investigação e contribuam para o avanço da ciência no campo da Comunicação.

Este relato de experiência apresenta o percurso desenvolvido a partir da participação em projetos de Iniciação Científica vinculados ao Núcleo de Jornalismo e Audiovisual (NJA), grupo de pesquisa sediado na Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora e coordenado pela professora Iluska Coutinho. De forma particular a inserção do autor deste relato nas atividades do grupo ocorreu em setembro de 2023, ainda no primeiro ano da graduação em Jornalismo, e tem acompanhado de forma contínua seu processo de formação acadêmica e profissional. A experiência ocorreu como integrante dos projetos de pesquisa *Estratégias para qualificação em vídeo: Jornalismo, deserto de notícias e o combate à pandemia de desinformação (2023–2024)* e *Estratégias para qualificação da informação em vídeo: Jornalismo e circulações em redes sociais digitais (2025–presente)*, ambos financiados com bolsa institucional concedida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), na modalidade de Ações Afirmativas (PIBIC-AF).

O eixo central dos trabalhos desenvolvidos no período esteve relacionado às estratégias de qualificação em vídeo no jornalismo, considerando temas como a presença de desertos de notícias (Abernathy, 2016), a circulação de conteúdos



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

POMENTO

APOIO



desinformativos nas redes sociais e o enfrentamento da chamada pandemia de desinformação. Nesse contexto, as atividades de pesquisa envolveram reuniões periódicas do grupo, leituras teóricas, desenvolvimento de análises empíricas, produção coletiva de artigos científicos e apresentação de trabalhos em congressos. Como abordagem metodológica predominante, utilizou-se a Análise da Materialidade Audiovisual (AMA), desenvolvida por Coutinho (2016), que permite examinar elementos constitutivos das narrativas audiovisuais e suas implicações na produção e circulação de conteúdos jornalísticos.

Além das atividades de pesquisa acadêmica, a experiência na Iniciação Científica também inclui participação em iniciativas de extensão e práticas voltadas ao enfrentamento da desinformação, especialmente por meio do projeto Apuraí. Entre maio de 2024 e setembro de 2025, foram desenvolvidas ações relacionadas à checagem de fatos, produção de conteúdos informativos para redes sociais e atividades de educação midiática. Nesse cenário, destaca-se a participação em ações realizadas com estudantes da Escola Estadual Duarte de Abreu, nas quais foram promovidas dinâmicas voltadas à identificação e verificação de informações falsas, aproximando a pesquisa acadêmica de práticas de formação cidadã e alfabetização midiática.

Os resultados desse percurso incluem a produção e apresentação de diversos trabalhos científicos em eventos da área de Comunicação, com destaque para congressos organizados pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom). Entre eles, destacam-se estudos que abordam a presença de desertos de notícias, como o de Almeida e Bhering (2024), o papel de iniciativas de checagem de fatos no combate à desinformação e as estratégias audiovisuais utilizadas pelo jornalismo regional em ambientes digitais (ALMEIDA; RANGEL, 2025). Ao todo, a trajetória resultou em mais de dez trabalhos apresentados em



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026



congressos acadêmicos, incluindo artigos completos, resumos expandidos e relatos de experiência.

Diante desse contexto, o presente relato tem como objetivo apresentar e refletir sobre a experiência de participação em projetos de Iniciação Científica e nas atividades realizadas no NJA, destacando de que maneira a pesquisa acadêmica contribui para a qualificação da informação jornalística e para a formação de estudantes no campo da Comunicação. Ao revisar esse percurso, busca-se evidenciar como a articulação entre pesquisa, extensão e produção científica pode fortalecer práticas jornalísticas comprometidas com a credibilidade da informação e com o enfrentamento da desinformação nas redes sociais.

2. O NÚCLEO DE JORNALISMO E AUDIOVISUAL E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A PESQUISA

O Núcleo de Jornalismo e Audiovisual (NJA) constitui um espaço de formação, investigação e produção científica voltado ao estudo das práticas jornalísticas e das narrativas audiovisuais. Criado em 2010, o núcleo resulta do amadurecimento de pesquisas desenvolvidas desde meados dos anos 2000 na Faculdade de Comunicação da UFJF, voltadas à análise crítica da mídia, à produção de conteúdo audiovisual e às transformações do jornalismo em ambientes digitais. Ao longo de sua trajetória, o grupo reúne estudantes da graduação, pós-graduação e docentes em atividades que articulam pesquisa, extensão e reflexão sobre o jornalismo contemporâneo.

A inserção no NJA ocorreu em setembro de 2023, ainda no primeiro ano da graduação em Jornalismo na Universidade Federal de Juiz de Fora, por meio da participação em projetos de Iniciação Científica orientados pela professora Iluska Coutinho. Inicialmente, o projeto desenvolvido entre 2023 e 2024 teve como título *Estratégias para qualificação da informação em vídeo: Jornalismo, desertos de*



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026



notícias e combate à pandemia de desinformação. Posteriormente, em 2025, as investigações passaram a integrar o projeto *Estratégias para qualificação da informação em vídeo: Jornalismo e circulações em redes sociais digitais*, ampliando o foco das análises para os processos de circulação da informação nas plataformas digitais.

O eixo central dessas pesquisas está relacionado à análise de estratégias utilizadas pelo jornalismo para qualificar a informação em formatos audiovisuais, considerando desafios contemporâneos como os desertos de notícias e a intensificação da circulação de conteúdos desinformativos nas redes sociais. Nesse contexto, a participação nas atividades do grupo envolveu reuniões periódicas de pesquisa, leituras teóricas orientadas de autores relevantes para a pesquisa, desenvolvimento de análises empíricas, produção coletiva de artigos e participação em eventos acadêmicos da área da Comunicação.

Como abordagem metodológica predominante nas pesquisas desenvolvidas no período, utilizou-se a Análise da Materialidade Audiovisual (AMA), metodologia proposta por Iluska Coutinho (2016). A AMA possibilita examinar elementos constitutivos das narrativas audiovisuais, como imagem, som, edição, enquadramentos e estratégias discursivas, permitindo compreender de que forma esses recursos influenciam a construção e a circulação de conteúdos jornalísticos.

3. PROJETO APURÁI COMO EXTENSÃO EM INTERFACE COM A PESQUISA

Além das atividades de pesquisa acadêmica desenvolvidas no âmbito do Núcleo de Jornalismo e Audiovisual (NJA), a trajetória na iniciação científica também incluiu a participação em iniciativas voltadas à aplicação prática dos conhecimentos produzidos na pesquisa. Entre essas experiências, destaca-se a



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



atuação no projeto Apuraí, projeto de extensão voltado ao combate à desinformação e à promoção da educação midiática, iniciado no NJA e que atualmente envolve outros grupos de pesquisa vinculados ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora, como o Assimetrias e o Comunicação, Identidade e Cidadania.

A participação do autor de forma mais direta como voluntário do projeto ocorreu entre 2 de maio de 2024 e 30 de setembro de 2025, período em que foram desenvolvidas atividades relacionadas à produção e circulação de conteúdos informativos em ambientes digitais. A atuação envolveu funções como pesquisa, checagem de fatos, produção de conteúdo e gestão de redes sociais. Além disso, houve participação na construção da identidade visual do projeto.

As atividades estiveram concentradas na produção de conteúdos voltados à verificação de informações e à conscientização do público sobre a circulação de desinformação nas redes sociais. Entre os formatos produzidos estavam vídeos curtos, cards informativos, postagens explicativas e conteúdos dedicados à checagem de fatos, publicados no perfil do projeto no Instagram, plataforma escolhida por seu potencial de alcance junto a diferentes públicos.

A rotina de trabalho no Apuraí envolvia um processo colaborativo de produção jornalística. Inicialmente, os integrantes sugeriam pautas relacionadas a temas em circulação nas redes sociais ou a conteúdos potencialmente desinformativos. Em seguida, o grupo realizava discussões sobre a relevância da pauta e os caminhos para a verificação das informações. Após essa etapa, eram conduzidos processos de apuração e checagem, incluindo consulta a fontes confiáveis, documentos oficiais e veículos jornalísticos reconhecidos. Por fim, os resultados dessas verificações eram transformados em conteúdos adaptados à linguagem das redes sociais, combinando recursos textuais e audiovisuais.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026



Uma outra área de atuação do público foram as oficinas de alfabetização midiática, como exemplo, têm-se a realização de atividades com estudantes da Escola Estadual Duarte de Abreu, nas quais foram promovidas dinâmicas voltadas à identificação e análise de informações potencialmente falsas ou enganosas. Durante a atividade, foram apresentadas três notícias aos alunos, que deveriam indicar quais consideravam verdadeiras e quais poderiam ser classificadas como falsas, estimulando o pensamento crítico sobre a confiabilidade das informações.

A proposta de atuação do projeto está relacionada à promoção da educação midiática e à produção de conteúdos informativos voltados ao enfrentamento da desinformação. Conforme destacam Rangel et al. (2024), o projeto Apuraí busca promover ações de educação midiática e práticas de apuração e checagem, com o objetivo de estimular uma comunicação de qualidade e fortalecer a cidadania por meio da produção de conteúdos multimídia no Instagram.

Nesse sentido, a participação no projeto possibilitou compreender de forma mais concreta o papel social do jornalismo no enfrentamento da desinformação e na promoção de práticas de comunicação responsáveis. Ao articular pesquisa acadêmica, produção de conteúdo e ações de formação cidadã, o Apuraí contribuiu para ampliar a compreensão sobre a importância da verificação de informações, da educação midiática e da aproximação entre universidade e sociedade.

4. PRODUÇÃO CIENTÍFICA E RESULTADOS DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A participação nas atividades de Iniciação Científica desenvolvidas no âmbito resultou em uma produção acadêmica apresentada em diferentes eventos científicos da área da Comunicação. Ao longo desse percurso, foram produzidos mais de dez trabalhos científicos, incluindo artigos completos, resumos expandidos e relatos de experiência, sendo sete deles com autoria principal. Esse conjunto de produções



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

POMENTO

APOIO



reflete o amadurecimento das investigações voltadas à qualificação da informação em ambientes digitais, com atenção às estratégias audiovisuais, à circulação de conteúdos nas redes sociais e aos desafios relacionados à desinformação.

De modo geral, os estudos realizados durante a pesquisa partiram de uma questão comum: compreender como a informação circula nas plataformas digitais e de que maneira diferentes atores, como veículos profissionais, iniciativas de checagem de fatos e perfis informativos amadores, utilizam recursos audiovisuais para produzir e disseminar conteúdos.

Um dos primeiros estudos investigou a presença de desertos de notícias na Zona da Mata Mineira e o crescimento de perfis de jornalismo amador nas redes sociais. A pesquisa analisou perfis informativos no Instagram em 33 municípios da região, identificando apenas 12 páginas voltadas à divulgação de notícias. Entre essas, somente seis municípios apresentavam perfis ativos com atuação jornalística mais estruturada, evidenciando um cenário de escassez de cobertura informativa local. Os resultados também mostraram que perfis de jornalismo amador costumam alcançar altos níveis de engajamento nas redes sociais, frequentemente superando páginas vinculadas a iniciativas jornalísticas profissionais em indicadores como curtidas, comentários e visualizações de vídeo. Apesar desse alcance expressivo, a ausência de processos de verificação de informações em parte dessas páginas revela riscos associados à circulação de conteúdos imprecisos ou potencialmente desinformativos.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026



Imagem 1: Apresentação do estudo sobre desertos de notícias no 27º Congresso de Ciências da Comunicação da Região Sudeste (Barbacena/MG).

Outra investigação analisou a cobertura das enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul em 2024 (ALMEIDA; Bhering, 2024), comparando publicações de perfis informativos amadores com conteúdos divulgados pelo projeto Apuraí. O objetivo foi avaliar a qualidade das informações compartilhadas nas redes sociais em um contexto de crise climática. A análise comparativa incluiu postagens de páginas como @bicas.alerta e @jfdadepressao, além do perfil do Apuraí no Instagram. Os resultados indicaram que perfis amadores tendem a divulgar informações de forma mais rápida, contribuindo para altos níveis de engajamento do público. No entanto, em vários casos, essas publicações não apresentam evidências claras de verificação ou indicação de fontes confiáveis. Em contraste, o Apuraí demonstrou maior rigor nos processos de apuração e checagem das informações, evidenciando práticas alinhadas aos princípios do jornalismo profissional.

Outro eixo de investigação concentrou-se na análise das estratégias audiovisuais utilizadas por veículos jornalísticos profissionais em plataformas digitais. Nesse sentido, foi realizado um estudo sobre o perfil regional do portal G1 Zona da Mata no Instagram, com o objetivo de compreender como o jornalismo



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO

APOIO



profissional adapta suas narrativas à dinâmica das redes sociais. A análise revelou o uso recorrente de recursos como vídeos curtos, edição dinâmica, inserção de textos sobrepostos e seleção estratégica de imagens para tornar o conteúdo mais acessível ao público. Ao mesmo tempo, mesmo incorporando formatos característicos dessas plataformas, o perfil mantém procedimentos fundamentais da prática jornalística, como verificação de informações, uso de fontes e contextualização dos acontecimentos.

Considerados em um só conjunto, os trabalhos desenvolvidos durante a Iniciação Científica evidenciam a complexidade da circulação da informação no ambiente digital. Observa-se, por um lado, o crescimento de perfis informativos amadores nas redes sociais, que frequentemente ocupam lacunas deixadas pela escassez de veículos jornalísticos em determinadas regiões. Por outro, destaca-se a importância de iniciativas de jornalismo profissional e de projetos acadêmicos voltados à checagem de fatos e à educação midiática, que contribuem para qualificar a informação e enfrentar a desinformação nas plataformas digitais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O percurso desenvolvido ao longo da Iniciação Científica evidencia a importância da pesquisa acadêmica para a qualificação da informação jornalística em ambientes digitais. A participação em projetos financiados pelo CNPq possibilitou o aprofundamento teórico sobre temas como desinformação, desertos de notícias e circulação de conteúdos nas redes sociais, além da aplicação prática desses conhecimentos em diferentes frentes de atuação.

As pesquisas desenvolvidas contribuíram para compreender desafios contemporâneos do jornalismo na circulação de informações em plataformas digitais, evidenciando que, diante da escassez de veículos em determinadas regiões, perfis



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO

APOIO



informativos amadores passam a ocupar espaços relevantes na disseminação de notícias, muitas vezes sem processos rigorosos de verificação. Ao mesmo tempo, os estudos destacaram o papel de iniciativas jornalísticas profissionais e de projetos acadêmicos voltados ao combate à desinformação, como o projeto Apuraí, cuja atuação articula pesquisa, extensão e prática jornalística por meio da produção de conteúdos informativos, checagem de fatos e ações de educação midiática, reforça a importância da alfabetização midiática para estimular o pensamento crítico e fortalecer a cidadania digital.

Outro aspecto relevante desse percurso diz respeito à produção científica resultante da participação na iniciação científica. A elaboração e apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos, como os congressos organizados pela Intercom, Erejor, SBJor e Erecom possibilitou a socialização dos resultados das pesquisas e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à escrita acadêmica, à organização metodológica e à construção de análises críticas sobre fenômenos comunicacionais contemporâneos.

Dessa forma, a experiência aqui relatada demonstra que a pesquisa constitui um espaço importante de formação acadêmica e profissional. Ao integrar investigação, produção científica e ações extensionistas, esse percurso contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à análise crítica da mídia, ao uso de metodologias de pesquisa e à compreensão das responsabilidades sociais do jornalismo em um contexto marcado pela intensa circulação de informações e pela presença de desinformação nas plataformas digitais.

Por fim, a experiência no NJA reforça a importância da articulação entre universidade, pesquisa e sociedade. Ao promover investigações sobre a circulação da informação, incentivar a produção científica e desenvolver iniciativas de educação midiática, o grupo contribuiu para formar profissionais mais preparados para enfrentar os desafios do jornalismo contemporâneo.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO

APOIO



REFERÊNCIAS

ABERNATHY, Penelope Muse. **The Rise of a New Media Baron and the Emerging Threat of News media Deserts.** The University of North Carolina Press: Center for Innovation and Sustainability in Local Media, 2016. Disponível em: <https://www.usnewsdeserts.com/reports/rise-new-media-baron/>

ALMEIDA, Jean; BHERING, Gabriel; COUTINHO, Iluska. **Desertos de notícias na Zona da Mata Mineira: a popularização de canais de jornalismo amador diante da escassez de veículos jornalísticos.** In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 27., 2024, Barbacena. *Anais [...]* São Paulo: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2024.

ALMEIDA, Jean; BHERING, Gabriel; COUTINHO, Iluska. **Análise comparativa: perfis noticiosos amadores e Apurá na cobertura jornalística da enchente no Rio Grande do Sul.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 47., 2024, Itajaí. *Anais [...]* São Paulo: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2024.

ALMEIDA, Jean; RANGEL, Robson; COUTINHO, Iluska. **Atuação do jornalismo regional em ambientes digitais: análise das estratégias audiovisuais do perfil @gizonadamata no Instagram.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 48., 2025, Vitória. *Anais [...]* São Paulo: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2025.

ALMEIDA, Jean Paulo de; RANGEL, Robson; FELZ, Laura Coutinho; TOLEDO, Raphaella; MENEZES, Thuany; COUTINHO, Iluska. **O papel do Apurá no combate à desinformação e a sua atuação na checagem de fatos.** In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 28., 2025, Campinas. *Anais [...]* São Paulo: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2025.

COUTINHO, Iluska. **O telejornalismo narrado nas pesquisas e a busca por cientificidade: A análise da materialidade audiovisual como método possível.** In: XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2016, São Paulo, SP. *Anais eletrônicos...* São Paulo, USP, 2016.

RANGEL, Robson; ALMEIDA, Jean; PEREIRA, Gustavo; COUTINHO, Iluska. **Apurá: núcleo de combate à desinformação como ferramenta para a educação midiática e a promoção da cidadania.** In: SEMINÁRIO ACADÊMICO E CIENTÍFICO DA ESTÁCIO JUIZ DE FORA, 11., 2024, Juiz de Fora. *Anais [...]* Juiz de Fora: Estácio Juiz de Fora, 2024.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

PATROCÍNIO

APOIO

